

Sociedade Anônima
de Capital Fechado
CNPJ 22.261.473/0001-85
Belo Horizonte - MG



RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO - ANO 2020

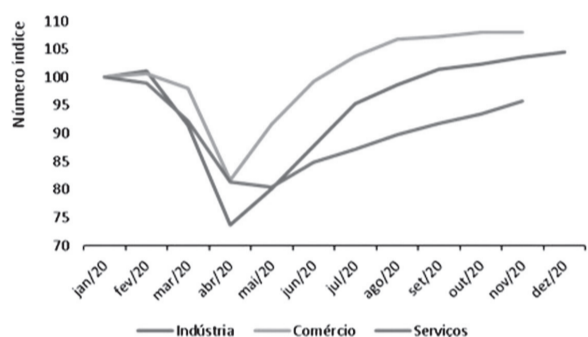
• Comitê de Auditoria - constituído por 4 (quatro) membros efetivos, em sua maioria independentes, indicados e eleitos pelo Conselho de Administração.

Com o intuito de manter relações pautadas na confiança e respeito, a Gasmig conta com um Canal de Denúncias para receber manifestações, anônimas ou não, que envolvam a Declaração de Princípios Éticos e Código de Conduta Profissional da Gasmig e o Código de Conduta Ética do Servidor Público e da Alta Administração Estadual do Estado de Minas Gerais. Todas as denúncias recebidas são encaminhadas à Comissão de Ética, formada por 5 (cinco) empregados da Companhia, sendo 3 (três) titulares e 2 (dois) suplentes.

CONTEXTO EXTERNO

A pandemia de COVID 19 marcou o contexto econômico de 2020. De início, os principais setores da economia sofreram quedas abruptas no nível de atividade em virtude da necessidade de isolamento social. Passado o período mais crítico, cada setor seguiu uma dinâmica diferente, tendo sido o setor de serviços o mais prejudicado, inclusive atividades como bares, restaurantes e hospedagem que necessitam da presença do consumidor. Observou-se uma recuperação desigual entre setores, com a indústria e o comércio em níveis médios acima do período pré-crise.

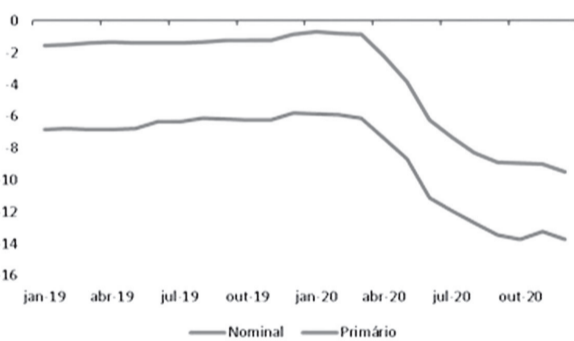
Gráf. 1 - Evolução da indústria, comércio e serviços em 2020
Número índice - série com ajuste sazonal - Janeiro/2020 = 100



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

As medidas de resgate tomadas pelo governo, como o Auxílio Emergencial e os saques emergenciais do FGTS, privilegiaram o consumo de bens. Foram, em conjunto com a queda de arrecadação, as principais causas da elevação do déficit fiscal e da dívida pública em 2020. O resultado primário do setor público consolidado foi deficitário em R\$ 703,0 bilhões (9,49% do PIB), ante déficit de R\$ 61,9 bilhões (0,84% do PIB) em 2019.

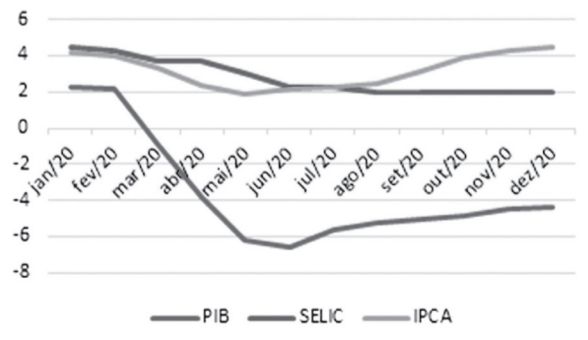
Gráf. 2 - Resultados fiscais do setor público em % do PIB - 2019 a 2020



Fonte: Banco Central do Brasil (BC).

Aliadas às medidas de estímulo ao crédito, as medidas de resgate explicam em boa parte as trajetórias dos juros, das projeções do PIB e da inflação. A recente aceleração da inflação, além do estímulo diferenciado entre setores, reflete problemas domésticos localizados, relacionados à oferta de produtos agrícolas específicos e a forte desvalorização cambial, que impactou preços agrícolas, de insumos e de bens de consumo em geral. A taxa básica de juros (Sistema Especial de Liquidação de Custódia - SELIC) foi reduzida ao menor patamar histórico, chegando a 2% ao ano.

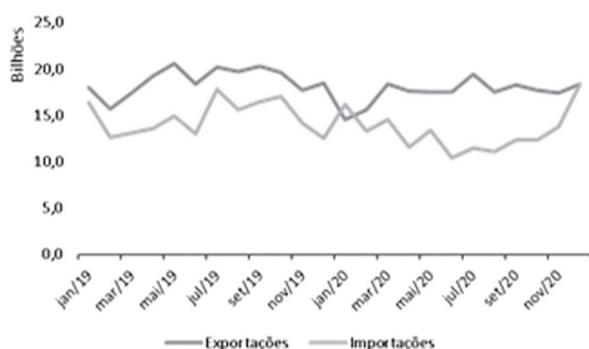
Gráf. 3 - Evolução da taxa básica de juros (SELIC), da inflação (IPCA) e das expectativas de mercado para o PIB (%) em 2020



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Banco Central do Brasil (BC).

O comércio exterior brasileiro, que em 2019 já vinha exercendo influência negativa sobre a indústria nacional, apresentou forte queda nos meses iniciais de 2020. Todavia, houve pronta recuperação e de março em diante o valor total exportado ficou sempre muito próximo do valor médio do último trimestre de 2019. Já no caso das importações, só a partir do segundo semestre se verificou alguma recuperação. Dessa forma, no acumulado do ano, as exportações sofreram queda de 7% e as importações, de 10%.

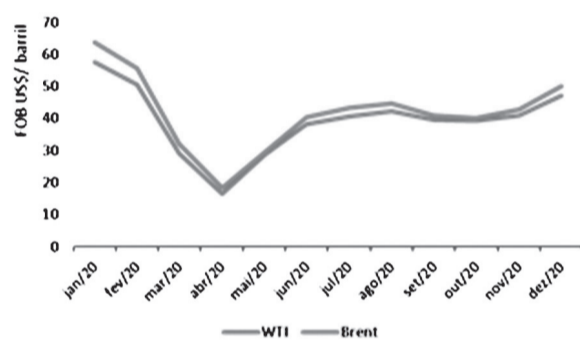
Gráf. 4 - Evolução da balança comercial brasileira - 2019 e 2020 (em bilhões US\$)



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - Ministério da Economia

E a recuperação do comércio internacional como um todo favoreceu ainda o Brasil pela elevação dos preços de muitas commodities, como as agropecuárias e as metálicas, que chegaram a superar níveis observados pré-pandemia. O caso do petróleo se revelou uma exceção, pois com a falta de um acordo dentro da Organização dos Países Produtores de Petróleo (OPEP), principalmente por conta do desentendimento entre a Rússia e a Arábia Saudita, para uma redução coordenada do nível de produção, acentuou o cenário de excesso de oferta do produto com a pandemia. Chegou-se ao ponto de contratos futuros do petróleo serem negociados em valores negativos, em abril, nos Estados Unidos, pela primeira vez na história.

Gráf. 5 - Evolução da cotação do petróleo no mercado internacional - 2019



Fonte: Energy Information Administration (EIA).

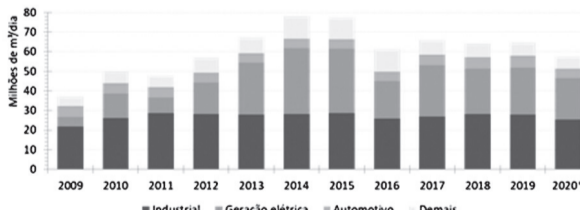
Por fim, apesar da queda do PIB muito menor do que a esperada em meados de 2020, o cenário para 2021 ainda apresenta grandes incertezas quanto à continuidade e ao ritmo da atividade econômica. O agravamento da pandemia nos últimos meses aliado ao entendimento de que o efeito da vacinação em massa somente se fará sentir apenas gradualmente ao longo de alguns meses após seu início, pode ter como resultado um novo período de distanciamento social, ainda que seus efeitos tenham magnitude inferior aos da primeira onda.

INDÚSTRIA DE GÁS NO BRASIL

Ao longo dos últimos anos ações governamentais vêm buscando a modernização do arcabouço regulatório da Indústria de Gás Natural no Brasil. O Governo Federal lançou em 2019 o Programa Novo Mercado de Gás, o qual pretende incentivar a concorrência no mercado de gás natural e a harmonização de regulações estadual e federal e de questões tributárias. Está em trâmite no Congresso Nacional projeto de nova lei do gás, que abarca diversas propostas do Novo Mercado de Gás, tendo sido aprovado na Câmara dos Deputados e recebido alterações no Senado Federal. Entretanto medidas infra legais têm sido mais efetivas em conduzir a modificações no cenário da indústria, tendo como principal exemplo a assinatura do Termo de Compromisso de cessação de prática entre Petrobras e o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), em que a Petrobras se comprometeu a reduzir sua participação no mercado de gás natural num prazo máximo até o fim de 2021.

Em 2020, o consumo de gás natural no Brasil apresentou queda de 11% em relação a 2019, passando de 64,583 milhões de m³/dia para 57,349 milhões de m³/dia, segundo informações da Associação Brasileira das Indústrias de Gás Natural - ABEGÁS. O consumo de gás pelas termelétricas caiu 12% no período, alcançando 20,94 milhões de m³/dia. As vendas do insumo para o segmento industrial tiveram queda de 9%, para 25,42 milhões de m³/dia. O mercado de gás natural veicular - GNV, decresceu 18% no período, consumindo 5,033 milhões de m³/dia. O consumo residencial foi exceção crescendo 10% para 1,398 milhões de m³/dia, reflexo do crescimento da base de clientes, embora em menor ritmo.

Gráf. 6 - Evolução do consumo de gás natural - Brasil - 2009 a 2020



Fonte: Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (ABEGÁS) - (*) até nov/2020.

Em termos de quantidade de usuários, conforme a ABEGÁS, as distribuidoras de gás natural do Brasil ultrapassaram em 2020 a marca de 3,8 milhões de consumidores, crescimento de 4% em relação ao número de 2019. Houve redução do ritmo de ligações em relação à média de períodos anteriores de cerca de 190 mil para pouco mais de 130 mil no acumulado até novembro/2020, concentradas no mercado residencial.

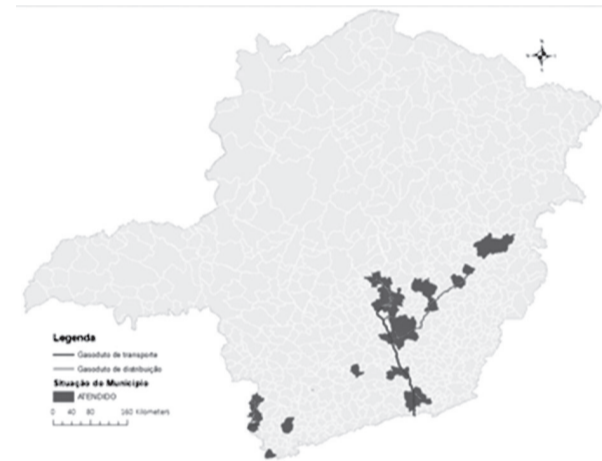
Gráf. 7 - Evolução da quantidade de usuários de gás natural - Brasil - 2009 a 2020



Fonte: Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (ABEGÁS) - (*) até nov/2020.

No Estado de Minas Gerais, a rede de distribuição de gás natural da Gasmig ("rede") ultrapassa 1,3 mil quilômetros, provendo atendimento a 40 (quarenta) municípios que, juntos, representam aproximadamente 45% do Produto Interno Bruto (PIB) mineiro.

Fig. 1 - Mapa de distribuição de gás natural em Minas Gerais



Fonte: Elaboração própria - Gasmig.

A Gasmig ultrapassou, em 2020, a marca de 60 mil clientes residenciais e, comparativamente com as demais distribuidoras, já é a 8ª maior concessionária de gás natural em termos de volume vendido, a 4ª maior em malha de rede de distribuição de gás natural e a 8ª colocada em número de clientes, mesmo com poucos anos de atendimento ao mercado varejista.

Gráf. 8 - Gasmig no mercado nacional de distribuição de gás natural

Volume (mil m³/dia)	Extensão de redes (km)	Número de clientes
Gasmig: 8.100	Gasmig: 18.870	Gasmig: 208.941
Ceg: 6.100	Ceg: 12.770	Ceg: 161.094
Ceg Rio: 5.044	São Paulo Sul: 1.479	São Paulo Sul: 84.094
Cigás: 4.922	Gasmig: 1.341	Ceg Rio: 84.008
Copergás: 4.295	Ceg Rio: 1.298	BR: 84.745
Bohagás: 4.118	Sulgás: 1.257	Sulgás: 82.864
Gasmar: 3.285	Sigás: 1.257	Bohagás: 58.518
Gasmig: 2.558	Gás Brasileiro: 1.168	Gasmig: 58.864
BR: 2.309	Bohagás: 1.044	Algás: 54.417
Sulgás: 2.027	Copergás: 875	Copergás: 51.828
Scgás: 1.823	Comgás: 841	Comgás: 48.257
Comgás: 1.449	Cegás: 551	Gás Brasileiro: 33.389
Migás: 1.096	Algás: 549	Sergás: 32.510
São Paulo Sul: 808	BR: 467	Portgás: 28.572
Gás Brasileiro: 627	Portgás: 455	Cegás: 22.888
Cegás: 598	Algás: 359	Pigás: 20.234
Algás: 497	Portgás: 332	Pigás: 18.708
Sergás: 291	Sergás: 249	Migás: 10.278
Portgás: 288	Cigás: 141	Cigás: 2.585
Pigás: 180	Gasmar: 0	Gasmar: 4
Cegás: 4	Cegás: 0	Cegás: 1
Goigás: 0	Goigás: 0	Goigás: 1
Migás: 0	Migás: 0	Migás: 0
Gasmig: 0	Migás: 0	Gasmig: 0

Fonte: Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (ABEGÁS) - 11/2020.

DESEMPENHO COMERCIAL DA GASMIG

Em 2020, a Gasmig enfrentou o desafio da pandemia da COVID-19, que provocou a desaceleração da economia e, consequentemente, impactou a comercialização de gás natural em vários segmentos. Como resultado, o mercado de gás natural não-térmico da Gasmig teve uma redução no volume comercializado de 4,2% em relação ao ano anterior. Já o mercado total, que leva em conta também o volume de gás vendido às termelétricas, teve uma redução maior, chegando a 16,3% em relação a 2019, devido ao menor despacho pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS em função da menor necessidade de energia termelétrica requerida no País.

A Gasmig atuou junto ao seu mercado consumidor, com o objetivo de amenizar o impacto da pandemia nos vários segmentos, com ações para manter a competitividade do gás natural, bem como a flexibilização de algumas obrigações contratuais obtidas junto ao supridor, para equilibrar as condições de comercialização de gás.

A Companhia também intensificou sua política comercial, priorizando ajustes contratuais que permitissem maior espelhamento dos contratos de venda de gás natural com as condições de suprimento contratadas junto ao fornecedor, permitindo a redução de custos e riscos tanto para a Gasmig como para os clientes e garantindo maior volume de gás firme para a Companhia e para o mercado.

Por outro lado, o desempenho da Gasmig foi positivamente impactado pelo aumento expressivo do volume de gás comercializado para o segmento residencial, com incremento de 20,3% nas vendas, contribuindo para mitigar a retração do volume de gás comercializado para os demais segmentos.

A criação de soluções comerciais sob medida visando garantir a competitividade do gás natural frente aos energéticos concorrentes contribuiu para superação de contingências operacionais surgidas ao longo do ano, notadamente para o segmento industrial.

Além disso, com uma estratégia focada na saturação do mercado próximo à rede de distribuição, a Companhia viu crescer por mais um ano seguido o número de clientes do mercado urbano, bem como de comércios e pequenas indústrias adjacentes à rede de gás natural.

